

Em testes, DU-E pode beneficiar mais de 25 mil empresas exportadoras

Lançado para testes em dezembro no ano passado pelo governo, em sua primeira versão para testes abertos, a Declaração Única de Exportação (DU-E) faz parte do Projeto Nova Exportação do Portal Único de Comércio Exterior. Participando ativamente das discussões sobre o projeto como uma das empresas mantenedoras do Instituto Aliança Procomex (Aliança Pró Modernização de Comércio Exterior), a Thomson Reuters e o Instituto Aliança Procomex analisaram as vantagens que as empresas terão ao participar dos testes e adotar, desde já, o novo modelo de declaração.

Além disso, a companhia lançou uma nova funcionalidade Integração para Declaração Única de Exportação na solução Onesource Global Trade, uma plataforma de gestão de comércio exterior. De acordo com a empresa, com esta integração, os clientes da Thomson Reuters poderão testar o recurso enviando informações de seus processos já no novo modelo e contribuindo com o projeto.

“Atualmente, a principal obrigação das empresas exportadoras é o registro da exportação, que se trata de um modelo de trabalho com mais de 10 anos e que exige das empresas um volume muito grande de informações, que muitas vezes se repetem em outras declarações”, disse Rodrigo Mendes, Especialista em Comércio Exterior da Thomson Reuters.

Segundo explicou o executivo, o desenvolvimento desse novo modelo (DU-E) é o primeiro passo do governo para modernização do sistema de exportação “e poder participar dos testes abertos representa uma grande oportunidade para que as empresas participem ativamente da mudança”.

Contendo todas as informações necessárias para uma operação de exportação, Mendes comenta que o sistema reduzirá ainda os riscos de erros e inconsistências entre as informações apresentadas nos documentos de exportação. A expectativa é que de quase 100 informações exigidas atualmente, as

empresas passem a reportar menos de 40 com o novo modelo. “Assim, o maior benefício da DU-E para as mais de 25 mil empresas exportadoras que utilizam o modelo atual será a utilização mais eficiente de dados para evitar a duplicidade de prestação de informações e acelerar o processo de exportação”, completa.

Agora, com a fase de testes abertas para a DU-E, John Mein, Coordenador Executivo do Instituto Aliança Procomex, diz incentivar que as empresas participem do processo “e contribuam diretamente para o desenvolvimento de um modelo que lhes traga benefícios e aumente seu potencial exportador”.

FONTE:

Guia Marítimo

(11) 3815-9900 .

suzy@guiamaritimo.com.br